



CredCrea
Cooperativa de Crédito

RELATÓRIO ANUAL 2017

SISTEMA CECRED



RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Focados em contribuir com o desenvolvimento de nossos cooperados e comunidade, consolidamos mais um ano de realizações e bons resultados. A CREDCREA manteve seu crescimento, disponibilizando aos cooperados soluções para realizarem suas operações financeiras e participarem da plataforma educativa do PROGRID. Alcançamos a marca de 16 mil cooperados e R\$ 250 milhões em ativos.

Elaboramos o Planejamento Estratégico para o período de 2018-2020, em conjunto, com nossos colaboradores, cooperados e dirigentes. As ações foram elaboradas, para atender as necessidades dos cooperados e cumprir a sua missão.

Iniciamos 2018 com desafios e oportunidades ainda maiores. Continuaremos a oferecer soluções que possam fazer a diferença para os nossos cooperados, contribuindo para a sua qualidade de vida e desenvolvimento da comunidade.

Investiremos em ações para fortalecer cada vez mais o quadro social da Cooperativa, estimulando a participação dos cooperados em eventos educativos e assembleares. Prezamos pelo relacionamento simples e transparente com os cooperados, colaboradores e comunidade, mantendo nossa essência cooperativista.

Agradecemos aos cooperados, colaboradores, dirigentes e a Central CECRED, por tudo o que realizamos em 2017. Seguiremos juntos, certos de que o sucesso da CREDCREA está na união de esforços e no comprometimento de todos.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná –
CREDCREA**

CNPJ nº 05.979.692/0001-85

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	3
Demonstrações financeiras auditadas	
Balço patrimonial.....	6
Demonstrações de sobras ou perdas	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10
Parecer do Conselho Fiscal	35

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Cooperados da
**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de
Santa Catarina e Paraná – CREDCREA**
Florianópolis/SC



Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da *Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA* (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da *Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA* em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes a períodos anteriores

O exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo 31 de dezembro de 2016, preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes da reclassificação contábil na rubrica de Caixa e Equivalentes de Caixa e em rubricas de demonstrações de sobras ou perdas, descritos na Nota Explicativa 2, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificação, com

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



data de 20 de janeiro de 2017. Como parte de nosso exame das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa 2 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Cooperativa referentes ao exercício findo naquela data, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre aquelas demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 02 de março de 2018.

ERNST & YOUNG

Audidores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Dario Ramos da Cunha

Contador CRC – 1SP214144/O-1

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA
CNPJ nº 05.979.692/0001-85

BALANÇO PATRIMONIAL (valores em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	31/12/2017	31/12/2016	Passivo	Nota explicativa	31/12/2017	31/12/2016
Circulante		172.182	167.749	Circulante		214.138	192.027
Disponibilidades	4	770	718	Depósitos	10	202.885	179.548
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros e derivativos	4	-	111.502	Relações interdependências	11	48	21
Relações interfinanceiras	5	123.567	1.849	Obrigações por empréstimos e repasses	12	7.672	8.719
Operações de crédito	6	45.510	52.749	Outras obrigações	13	3.533	3.739
Outros créditos	7	2.321	920				
Outros valores e bens	8	14	11				
Não circulante		78.608	66.041	Não circulante		487	6.500
Realizável a longo prazo		68.899	55.702	Exigível a longo prazo		487	6.500
Relações interfinanceiras	5	16.216	-	Obrigações por empréstimos e repasses	12	141	6.101
Operações de crédito	6	42.609	52.632	Outras obrigações	13	346	399
Outros créditos	7	7	17				
Outros valores e bens	8	10.067	3.053				
Permanente		9.709	10.339	Patrimônio líquido		36.165	35.263
Investimentos	9.a	7.077	7.077	Capital social	15.a	36.065	33.940
Imobilizado de uso	9.b	2.618	3.244	Reserva de sobras	15.b	2.722	1.193
Intangível	9.c	14	18	Sobras acumuladas	15.c	(2.622)	130
Total do ativo		250.790	233.790	Total do passivo		250.790	233.790

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA
CNPJ nº 05.979.692/0001-85

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS (valores em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2017 2ºSEMESTRE	2017 EXERCICIO	2016 EXERCICIO (reapresentado)
Receitas da intermediação financeira	17	24.183	50.262	47.740
Operações de crédito		18.280	37.503	35.952
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira		5.903	12.759	11.788
Despesas da intermediação financeira	18	(11.592)	(37.080)	(36.962)
Operações de captação no mercado		(6.519)	(14.634)	(16.481)
Operações de empréstimos e repasses		(424)	(1.211)	(2.472)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(4.649)	(21.235)	(18.009)
Resultado bruto da intermediação financeira		12.591	13.182	10.778
Outras receitas / despesas operacionais		(7.926)	(15.766)	(10.290)
Receita de prestação de serviços	19	2.945	5.709	5.070
Outras receitas operacionais	20	164	273	4.395
Despesas de pessoal	21	(4.024)	(7.875)	(7.417)
Outras despesas administrativas	22	(5.454)	(10.812)	(9.940)
Outras despesas operacionais	23	(1.557)	(3.061)	(2.398)
Resultado operacional		4.665	(2.584)	488
Resultado não operacional	24	1.363	1.362	(251)
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações		6.028	(1.222)	237
Destinações		-	(1.400)	(107)
FATES – estatutário		-	-	(36)
Reserva legal – estatutário	15.b	-	(1.400)	(71)
Sobras líquidas (à disposição da AGO)		-	(2.622)	130

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA
CNPJ nº 05.979.692/0001-85

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Eventos	Capital social	Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
Saldo do início do período em 01/01/2016	26.703	1.122	596	28.421
Destinações das sobras exercício anterior:				
Distribuição de sobras para os cooperados	596	-	(596)	-
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	7.318	-	-	7.318
Crédito de juros sobre o capital próprio	3.261	-	-	3.261
Baixa de capital	(3.938)	-	-	(3.938)
Resultado do exercício	-	-	237	237
Destinação das sobras:				
Destinações para reserva legal	-	71	(71)	-
Destinação para FATES	-	-	(36)	(36)
Saldo no final do período em 31/12/2016	33.940	1.193	130	35.263
Mutações do período	7.237	71	(466)	6.842
Saldo do início do período em 01/01/2017	33.940	1.193	130	35.263
Destinações das sobras exercício anterior:				
Destinação para reserva legal	-	130	(130)	-
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	6.067	-	-	6.067
Baixas de capital	(3.942)	-	-	(3.942)
Resultado do exercício	-	-	(1.222)	(1.222)
Destinação das sobras:				
Destinações para reserva legal – Doação REFAP CECRED	-	1.400	(1.400)	-
Saldo no final do período em 31/12/2017	36.065	2.722	(2.622)	36.165
Mutações do período	2.125	1.530	(2.752)	903
Saldo do início do período em 01/07/2017	34.850	1.322	(7.250)	28.922
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	3.055	-	-	3.055
Baixas de capital	(1.840)	-	-	(1.840)
Resultado do semestre	-	-	6.028	6.028
Destinação das sobras:				
Destinações para reserva legal – Doação REFAP CECRED	-	1.400	(1.400)	-
Saldo no final do período em 31/12/2017	36.065	2.722	(2.622)	36.165
Mutações do período	1.215	1.400	4.628	7.243

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA
CNPJ nº 05.979.692/0001-85

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO (valores em milhares de reais)

	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCÍCIO	2016 EXERCÍCIO (reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado do semestre/exercício	6.028	(1.222)	237
Ajustes ao resultado do semestre/exercício:			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.649	21.235	18.009
Provisão para passivos contingentes	(57)	(53)	259
Provisão para garantias financeiras prestadas	-	123	-
Depreciação e amortização	411	828	796
Destinação ao FATES	-	-	(36)
Sobras líquidas ajustadas	11.031	20.911	19.265
Variações de ativos e passivos			
(Aumento) redução em relações interfinanceiras ativas	(16.187)	(16.216)	3
(Aumento) redução em operações de crédito	(2.561)	(3.974)	(9.921)
(Aumento) redução em outros créditos	(1.131)	(1.391)	(94)
(Aumento) redução em outros valores e bens	(4.421)	(7.017)	(2.523)
Aumento (redução) em depósitos	11.795	23.337	46.930
Aumento (redução) em relações interdependências passivas	6	28	13
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(3.601)	(7.008)	(6.379)
Aumento (redução) em outras obrigações passivas	(851)	(161)	(2.852)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(5.920)	8.509	44.442
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Alienação (aquisição) de investimentos	-	-	(1.433)
Alienação (aquisição) de imobilizado de uso	(69)	(194)	(1.221)
Alienação (aquisição) de intangível	(1)	(4)	(4)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(70)	(198)	(2.658)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Integralização de capital pelos cooperados	3.055	6.067	10.579
Baixa de capital	(1.552)	(4.110)	(3.300)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	1.503	1.957	7.279
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(4.487)	10.268	49.063
Caixa e equivalente de caixa no início do período (Nota 4)	128.824	114.069	65.006
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 4)	124.337	124.337	114.069

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA
CNPJ nº 05.979.692/0001-85

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(valores em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA (“Cooperativa”), constituída em 18/12/2002, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED, tendo por objeto proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 02 de março de 2018, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

Reapresentação de informações comparativas

Os saldos de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (RDC Central CECRED – carteira própria) em 31 de dezembro de 2016, incluídos na nota explicativa 4, estão sendo reapresentados como parte integrante dos saldos de Caixa e Equivalente de Caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, em função de sua característica de liquidez imediata, além dos demais requisitos previstos na regulamentação do BACEN.

Adicionalmente, alguns valores relativos a despesas de intermediação financeira, incluídos na nota explicativa 18, outras despesas administrativas, incluídos na nota explicativa 22 e outras despesas operacionais, incluídos na nota explicativa 23, apresentados na demonstração de sobras ou perdas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, estão sendo reapresentados para fins da adequada alocação e comparabilidade das informações, em linha com o Plano contábil – COSIF, resultado de reavaliação do plano contábil utilizado.

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



2. Apresentação das demonstrações financeiras (continuação)

Reapresentação de informações comparativas (continuação)

	Valor original	Ajuste	Valor reapresentado
Demonstração do fluxo de caixa - 2016			
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(48.254)	48.254	-
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	809	48.254	49.063
Caixa e equivalente de caixa no início do período	1.758	63.248	65.006
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	2.567	111.502	114.069
Nota 4 - Caixa e equivalente de caixa			
RDC Central CECRED – carteira própria	-	111.502	111.502
Total	2.567	111.502	114.069
Demonstração de sobras – 2016			
Despesas da intermediação financeira	(37.064)	102	(36.962)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(18.111)	102	(18.009)
Resultado bruto da intermediação financeira	10.676	102	10.778
Outras receitas / despesas operacionais	(10.188)	(102)	(10.290)
Outras despesas administrativas	(10.634)	694	(9.940)
Outras despesas operacionais	(1.602)	(796)	(2.398)
Nota 18 - Despesas de intermediação financeira			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(18.111)	102	(18.009)
Total	(37.064)	102	(36.962)
Nota 22 - Outras despesas administrativas			
Despesas de serviços do sistema financeiro	(1.035)	333	(702)
Despesas de serviços de terceiros	(1.025)	253	(772)
Despesas com seguros	(125)	108	(17)
Total	(10.634)	694	(9.940)
Nota 23 - Outras despesas operacionais			
Despesas com operações de crédito concedidas	(135)	(253)	(388)
Despesas com processamento compe	(14)	(333)	(347)
Outras despesas operacionais	(149)	(108)	(257)
Despesas de provisões passivas	(118)	(102)	(220)
Total	(1.602)	(796)	(2.398)

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

A carteira está apresentada pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos. A partir de julho de 2017 as aplicações estão sendo mantidas como Centralização Financeira (conta corrente) junto a Central CECRED, a qual é acrescida dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Relações Interfinanceiras - Centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da Cooperativa que são transferidas para Central CECRED. Estes recursos possuem liquidez imediata e remuneração mensal.

e) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



3. Principais práticas contábeis (continuação)

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão classificadas as cotas de capital junto a Central CECRED, demonstradas ao custo de aquisição.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada que é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 9 "Permanente", item "b", as quais levam em consideração a vida útil econômica dos bens, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.535/16 do CMN.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo valor de custo e contempla gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, conforme mencionado na Nota 9 "Permanente", item "c", de acordo com os critérios definidos pelo CPC 04 – Ativo Intangível, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.534/16 do CMN.

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



3. Principais práticas contábeis (continuação)

k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.566/08 do CMN, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquido dos encargos financeiros a incorrer após a data do balanço.

n) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



3. Principais práticas contábeis (continuação)

q) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

s) Impostos e contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17 % para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/15.

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



4. Caixa e equivalentes de caixa

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
		(reapresentado)
Disponibilidades	770	718
Centralização financeira – conta corrente Central CECRED - disponível	123.567	1.849
RDC Central CECRED – carteira própria	-	111.502
Total	124.337	114.069

A partir de julho de 2017, por deliberação do Conselho de Administração da Central CECRED, os Recibos de Depósitos Cooperativos - RDC, classificados como títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, foram resgatados e mantidos como Centralização Financeira (conta corrente) junto a Central CECRED.

Os Recibos de Depósitos Cooperativos - RDC aplicados na Central CECRED até 30/06/2017, foram remunerados pela taxa de juros na razão de 99,5% do CDI do período aplicado.

5. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

Composição	31/12/2017		31/12/2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Centralização financeira – conta corrente Central CECRED – disponível	123.567	-	1.849	-
Centralização financeira – conta corrente Central CECRED - bloqueada	-	16.216	-	-
Total	123.567	16.216	1.849	-

Os recursos foram remunerados, na média, pela taxa de juros na razão de 99,5% do CDI no 1º semestre e 100,4% do CDI no 2º semestre de 2017.

Os recursos da centralização financeira bloqueados referem-se a garantias concedidas para operações de crédito realizadas pela Cooperativa junto à Central CECRED e garantias de produtos e serviços com instituições parceiras (repasse de recursos e cartão).

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



6. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

Composição	31/12/2017		31/12/2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamento a depositantes	2.792	-	3.417	-
Empréstimos	39.834	29.986	42.382	34.630
Direitos creditórios descontados	3.331	-	7.844	-
Financiamentos	10.462	17.667	11.427	24.549
Total	56.419	47.653	65.070	59.179
Provisão para operações de crédito	(10.909)	(5.044)	(12.321)	(6.547)
Saldo líquido	45.510	42.609	52.749	52.632

b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento:

Tipo de pessoa	Setor econômico	31/12/2017					31/12/2016	
		Créditos vencidos		Créditos a vencer			Total	Total
		Até 15 dias	Acima de 15 dias	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Pessoa física	Outros	150	1.628	7.024	7.135	22.075	38.012	48.423
Pessoa jurídica	Agropecuária	-	-	2	6	4	12	8
	Comércio	61	543	2.597	4.274	4.681	12.156	12.133
	Indústria	21	940	1.436	2.267	2.513	7.177	5.934
	Serviços	191	3.031	8.269	16.844	18.380	46.715	57.751
Total		423	6.142	19.328	30.526	47.653	104.072	124.249

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



6. Operações de crédito (continuação)

c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de risco	% Provisão	Carteira				Provisão			
		31/12/2017		31/12/2016		31/12/2017		31/12/2016	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	0,5	26.034	28.513	29.698	34.848	(130)	(143)	(148)	(174)
B	1	11.755	8.846	11.212	7.930	(118)	(88)	(112)	(79)
C	3	3.773	2.048	4.259	2.703	(113)	(61)	(128)	(81)
D	10	2.493	1.532	4.187	4.081	(249)	(153)	(419)	(408)
E	30	1.138	1.087	2.524	2.283	(342)	(326)	(757)	(685)
F	50	1.997	2.324	3.574	3.347	(999)	(1.162)	(1.787)	(1.674)
G	70	904	640	2.151	1.803	(633)	(448)	(1.505)	(1.262)
H	100	8.325	2.663	7.465	2.184	(8.325)	(2.663)	(7.465)	(2.184)
Total		56.419	47.653	65.070	59.179	(10.909)	(5.044)	(12.321)	(6.547)

d) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	(18.868)	(4.764)
Constituição/reversão de provisão	(24.525)	(18.753)
Baixas para prejuízo	27.440	4.649
Saldo final	(15.953)	(18.868)

No exercício de 2017, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 872 (no exercício de 2016, totalizaram R\$ 141).

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



7. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

a) Composição:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Circulante	2.321	920
Avais e fianças honrados	557	-
Serviços prestados a receber	1.348	667
Adiantamentos e antecipações salariais	129	134
Adiantamentos por conta de imobilizações	4	6
Pagamentos a ressarcir	645	-
Outros devedores	91	153
Provisão para outros créditos	(453)	(40)
Não circulante	7	17
Devedores por depósitos em garantia	7	17
Total	2.328	937

A provisão para outros créditos é composta por valores que se destinam a amparar eventuais perdas com outros devedores e perdas com liquidação duvidosa com avais e fianças honrados.

Em 2017, as operações de avais e fianças honrados, anteriormente classificados como operações de crédito, passaram a ser contabilizados no grupo "outros créditos".

b) Movimentação da provisão para outros créditos:

	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	(40)	-
Constituição de provisão	(425)	(40)
Baixas para prejuízo	12	-
Saldo final	(453)	(40)

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



8. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Circulante	14	11
Despesas antecipadas	14	11
Não circulante	10.067	3.053
Bens não de uso próprio – imóveis	9.747	3.038
Bens não de uso próprio – veículos e afins	-	44
Bens não de uso próprio – bens em regime especial	349	-
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(29)	(29)
Total	10.081	3.064

9. Permanente

a) Investimentos

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Participação no capital da Central CECRED	7.077	7.077
Total	7.077	7.077

A participação no capital da Central CECRED é representada por cotas partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada tendo as seguintes informações adicionais:

Participação no Capital da Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED	31/12/2017	31/12/2016
Valor do investimento	7.077	7.077
Percentual de participação	2,83%	3,42%
Capital social da Central CECRED	250.068	207.077
Patrimônio líquido da Central CECRED	250.068	207.077
Sobras líquidas do exercício da Central CECRED	-	-

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



9. Permanente (continuação)

b) Imobilizado de uso

Composição	Taxa anual	Custo de aquisição	31/12/2017 Depreciação acumulada	Saldo líquido	31/12/2016 Saldo líquido
Imobilizado em curso – benfeitorias em propriedade de terceiros	-	-	-	-	15
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros	*	2.833	(1.560)	1.274	1.787
Móveis e equipamentos de uso	10%	1.593	(728)	865	1.012
Sistema de comunicação	10%	31	(15)	16	18
Sistema de processamento de dados	20%	741	(471)	270	182
Sistema de segurança	10%	389	(196)	193	230
Total		5.587	(2.970)	2.618	3.244

* Conforme o prazo de locação do imóvel.

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.

c) Intangível

Composição	Taxa anual	Custo de aquisição	31/12/2017 Amortização acumulada	Saldo líquido	31/12/2016 Saldo líquido
Direitos de uso de software (adquiridos antes de 01/10/13)	20%	16	(16)	-	1
Softwares backoffice (adquiridos a partir de 01/10/13)	20%	36	(22)	14	17
Total		52	(38)	14	18

10. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista, sob aviso e a prazo.

Os depósitos a prazo e sob aviso, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como circulante.

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



10. Depósitos (continuação)

Abaixo, o total dos depósitos por faixa de vencimento e por tipo de depósito:

Faixa de vencimento	31/12/2017	31/12/2016
Sem vencimento	41.899	33.574
Até 3 meses	1.387	1.126
De 3 a 12 meses	599	1.798
Acima de 12 meses	159.000	143.050
Total	202.885	179.548

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Depósitos à vista	41.899	33.574
Depósitos sob aviso	889	854
Depósitos a prazo	160.097	145.120
Total	202.885	179.548

11. Relações interdependências

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

12. Obrigações por empréstimos e repasses

Os empréstimos e repasses são apresentados no quadro abaixo:

Instituição	31/12/2017		31/12/2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Central CECRED – CCB Mais Crédito	7.672	141	8.719	6.101
Total	7.672	141	8.719	6.101

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



13. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no passivo do grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Circulante	3.533	3.739
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES	-	37
Associados excluídos com capital a pagar	818	994
Impostos e contribuições a recolher	416	304
Cheque administrativo	291	258
Despesas com pessoal	404	431
Outras despesas administrativas	24	23
Outros pagamentos	-	501
Provisão para garantias financeiras prestadas	169	101
Numerários a repassar para a Central CECRED	140	-
Fornecedores	200	163
Valores a pagar para a Central CECRED	534	397
Valores a repassar	400	-
Credores diversos	137	530
Não Circulante	346	399
Provisão para riscos fiscais	-	241
Provisão para riscos tributários cíveis e trabalhistas (Nota 14)	346	158
Total	3.879	4.138

Em 19 de setembro de 2016, o BACEN emitiu a Carta Circular nº 3.782 determinando alteração dos saldos contábeis classificados em provisão para riscos fiscais para o grupo de provisão para contingências, a partir de janeiro de 2017.

14. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Cooperativa é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos.

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



14. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (continuação)

Natureza	Probabilidade de perda	Valor estimado de perda	Valor provisionado	
			31/12/2017	31/12/2016
Cível	Provável	10	10	-
Trabalhista	Provável	55	55	158
Tributário	Provável	281	281	241
Total		346	346	399

Movimentação	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	399	205
Baixa por pagamento	(51)	-
Reversão de provisão	(95)	(27)
Constituição de provisão	93	221
Saldo final	346	399

Em 31 de dezembro de 2017, a Cooperativa possui depósitos judiciais no montante de R\$ 7 (em 31 de dezembro de 2016, totalizaram R\$ 17), registrados no seu ativo, conforme mencionado na Nota 7 “Outros Créditos”, os quais estão relacionados a estas contingências.

Em 31 de dezembro de 2017, as ações judiciais diagnosticadas como possível perda totalizaram R\$ 525 (em 31 de dezembro de 2016, totalizaram R\$ 433).

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Saldo anterior	33.940	26.703
Distribuição de sobras para os cooperados	-	596
Integralizações de cotas	6.067	7.318
Crédito juros ao capital	-	3.261
Baixa de capital	(3.942)	(3.938)
Total Capital social	36.065	33.940
Total de associados (não auditado)	16.663	16.325

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



15. Patrimônio líquido (continuação)

b) Reserva de sobras

A reserva de sobras é composta pela reserva legal, que é constituída à razão de 40% das sobras apuradas no final do exercício e são destinadas a reparar perdas e atender ao desenvolvimento da Cooperativa. As reservas de sobras estão assim compostas:

Movimentação – reserva legal	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	1.192	1.122
Destinações	130	71
Destinações - Doação REFAP CECRED	1.400	-
Saldo final	2.722	1.193

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Cooperativa incorreu em prejuízo operacional no montante de R\$ 2.584, decorrente da alta inadimplência durante o exercício. No dia 21 de dezembro de 2017, o Conselho de Administração da Cooperativa Central CECRED aprovou o Projeto de Recuperação e Desenvolvimento da cooperativa, sendo aportado o montante de R\$ 1.400 na modalidade de doação, registrado como “Resultado não operacional” sendo, consequentemente, destinado para reserva legal da Cooperativa.

c) Perdas acumuladas

As perdas distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da AGO, estão assim compostas:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Saldo Anterior	130	596
Destinações das sobras do exercício anterior:	(130)	(596)
Resultado do período	(1.222)	237
Destinações para reserva legal	-	(71)
Destinações para reserva legal – Doação REFAP	(1.400)	-
Destinação para FATES	-	(36)
Saldo final	(2.622)	130

De acordo com o artigo 72 do Estatuto Social da Cooperativa, 15% das sobras serão transferidas para o Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES.

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



16. Partes relacionadas

a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Central CECRED conforme apresentação abaixo:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Ativo		
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	-	111.502
Relações interfinanceiras – centralização financeira (Nota 5)	139.782	1.849
Serviços Compe/Central CECRED	797	114
Investimentos (Nota 9.a)	7.077	7.077
Passivo		
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12)	7.812	14.820
Outras obrigações (Nota 13)	534	397
Receitas		
Resultado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira	12.759	11.788
Despesas		
Despesas de obrigações por empréstimos	(1.211)	(2.471)
Outros dispêndios e despesas administrativas	(3.066)	(2.662)

b) Pessoas-chave da administração

As Pessoas chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de As Pessoas Chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas Chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Ainda em cumprimento do pronunciamento técnico CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, bem como da Política de Governança do Sistema CECRED, também estão divulgados abaixo os valores referentes aos honorários, à cédula de presença e as gratificações concedidas às Pessoas Chave da Administração da Cooperativa na competência do exercício findo.

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



16. Partes relacionadas (continuação)

b) Pessoas-chave da administração (continuação)

Natureza	31/12/2017			31/12/2016		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Número de membros	7	6	2	7	6	3
Honorários, cédula de presença e gratificações	365	76	451	361	67	337
Operações de crédito	259	91	11	391	51	22
Depósitos	1.781	666	181	995	981	129

17. Receitas da intermediação financeira

Composição	2017	2017	2016
	2º SEMESTRE	EXERCICIO	EXERCICIO
Operações de crédito	18.280	37.503	35.952
Rendas de operações de crédito	17.604	36.631	35.811
Recuperação de crédito baixados como prejuízo	676	872	141
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira	5.903	12.759	11.788
Ingressos de depósitos intercooperativos	5.903	6.480	1.184
Rendas de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	6.279	10.604
Total	24.183	50.262	47.740

18. Despesas da intermediação financeira

Composição	2017	2017	2016
	2º SEMESTRE	EXERCICIO	EXERCICIO
			(reapresentado)
Operações de captação no mercado	(6.519)	(14.634)	(16.481)
Despesas de captação	(6.519)	(14.634)	(16.481)
Operações de empréstimos e repasses	(424)	(1.211)	(2.472)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.649)	(21.235)	(18.009)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.649)	(21.235)	(18.009)
Total	(11.592)	(37.080)	(36.962)

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



19. Receitas de prestação de serviços

Composição	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCÍCIO	2016 EXERCÍCIO
Receita de prestação de serviços			
Rendas por serviços de pagamento	7	19	5
Rendas de cobrança	624	1.211	1.067
Rendas de serviços prioritários	466	863	843
Rendas de serviços diferenciados	14	30	42
Rendas de tarifas bancárias	622	1.129	1.000
Rendas de tarifas cartão Bancoob	916	1.902	1.569
Rendas de outros serviços	296	555	544
Total	2.945	5.709	5.070

20. Outras receitas operacionais

Composição	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCÍCIO	2016 EXERCÍCIO
Outras receitas operacionais			
Rendas por antecipação de obrigações de transações de pagamentos	41	71	5
Recuperação de encargos e despesas	13	28	4.342
Reversão de provisões operacionais	60	60	28
Outras rendas operacionais	50	114	20
Total	164	273	4.395

21. Despesas de pessoal

Composição	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCÍCIO	2016 EXERCÍCIO
Despesas de honorários	(471)	(893)	(766)
Benefícios	(793)	(1.512)	(1.373)
Encargos sociais	(760)	(1.560)	(1.392)
Proventos	(1.858)	(3.686)	(3.490)
Treinamentos	(122)	(163)	(108)
Remuneração de estagiários	(3)	(28)	(44)
PPR - Programa de Participação nos Resultados	-	-	(211)
Contribuição ao PIS/PASEP	(17)	(33)	(33)
Total	(4.024)	(7.875)	(7.417)

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



22. Outras despesas administrativas

Composição	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCICIO	2016 EXERCICIO (reapresentado)
Despesas de água, energia e gás	(80)	(174)	(183)
Despesas de aluguéis	(571)	(1.128)	(1.058)
Despesas de comunicações	(289)	(642)	(731)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(77)	(159)	(305)
Despesas de material	(32)	(61)	(96)
Despesas de processamento de dados	(573)	(1.122)	(1.013)
Despesas de promoções e relações públicas	(123)	(243)	(394)
Despesas de propaganda e publicidade	(44)	(91)	(264)
Despesas de seguros	(7)	(12)	(17)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(241)	(526)	(702)
Despesas de serviços de terceiros	(376)	(773)	(772)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(409)	(802)	(790)
Despesas de serviço técnico especializado	(426)	(724)	(492)
Despesas de tributárias	(68)	(139)	(127)
Despesas de viagem no país	(155)	(301)	(294)
Despesas administrativas Central CECRED	(977)	(1.934)	(1.577)
Despesas com recuperação de crédito	(317)	(758)	(138)
Outras despesas administrativas	(278)	(395)	(191)
Despesas de amortização	(4)	(8)	(12)
Despesas de depreciação	(407)	(820)	(784)
Total	(5.454)	(10.812)	(9.940)

23. Outras despesas operacionais

Composição	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCICIO	2016 EXERCICIO (reapresentado)
Outras Despesas Operacionais			
Despesas com serviço associados transações de pagamento	(2)	(4)	(3)
Despesas com operações de crédito concedidas	(350)	(555)	(388)
Despesas com REFAP - Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema Cecred	(190)	(429)	(210)
Despesas com Cartão CECRED	(714)	(1.393)	(973)
Despesas com processamento compe	(182)	(361)	(347)
Outras despesas operacionais	(117)	(221)	(257)
Despesas de provisões passivas	(2)	(98)	(220)
Total	(1.557)	(3.061)	(2.398)

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



24. Resultado não operacional

O resultado não operacional da cooperativa, está assim composto:

a) Receitas não operacionais:

Composição	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCÍCIO	2016 EXERCÍCIO
Ganhos na alienação de valores e bens	31	32	-
Ganhos de capital	1	1	3
Receita com indenização de sinistros – Seguradoras	-	-	7
Receita doação REFAP - Projeto de recuperação	1.400	1.400	-
Total	1.432	1.433	10

b) Despesas não operacionais:

Composição	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCÍCIO	2016 EXERCÍCIO
Perdas na alienação de valores e bens	(4)	(4)	(9)
Perdas de capital	(3)	(4)	(13)
Desvalorização de outros valores e bens	(62)	(63)	(239)
Total	(69)	(71)	(261)

Resultado não operacional	1.363	1.362	(251)
----------------------------------	--------------	--------------	--------------

25. Índices de Basileia e de imobilizado

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (“PR”), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.192/13 a partir de outubro de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Limites operacionais	2017	2016
Patrimônio de Referência	36.154	35.253
Patrimônio mínimo exigido para os Ativos ponderados pelo Risco (RWA)	162.864	190.091
Índice de Basileia	22,20%	18,55%
Situação do limite de imobilização	2.621	3.252
Índice de imobilização	7,25%	9,22%

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



26. Seguros e reserva de riscos de valores (não auditado)

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema CECRED (RRV e RRVTA CECRED) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema CECRED (RRF CECRED), os quais são considerados adequados para a cobertura contra eventuais riscos relacionados à garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa Central.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

27. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a resolução nº 4.512/16 do CMN estão assim compostas:

a) Registro:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Outras fianças bancárias	1.816	-
Cartão BNDES BRDE	1.730	-
Inovacred BRDE	86	-
Outras garantias financeiras prestadas	36.694	32.139
Cartão Bancoob	36.590	32.139
Cartão Banco do Brasil	104	-
Coobrigações e riscos em garantias prestadas	38.510	32.139

b) Provisão:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Outras fianças bancárias	55	-
Cartão BNDES BRDE	54	-
Inovacred BRDE	1	-
Outras garantias financeiras prestadas	114	101
Cartão Bancoob	114	101
Provisão para garantias financeiras prestadas	169	101

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



28. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução CMN nº 4.284/13, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

29. Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema CECRED - REFAP

A Cooperativa é parte integrante da REFAP CECRED – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema CECRED. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das Cooperativas filiadas à Central CECRED e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova Cooperativa, a expansão de Cooperativas filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema CECRED e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de Cooperativa filiada.

A CREDCREA utilizou o valor total de R\$ 1.400 (R\$ 4.210 em 2016) da REFAP para projeto de desenvolvimento e recuperação da Cooperativa.

30. Gerenciamento de riscos

O Sistema CECRED considera que o gerenciamento de riscos é estratégico e fundamental para a condução das atividades e negócios. A Cooperativa conta com uma estrutura de Gestão de Riscos adequada ao seu tamanho e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos. Entre os principais riscos inerentes ao negócio da Cooperativa destacam-se:

Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional envolve um fluxo contínuo, visando identificar, avaliar, controlar, monitorar e reportar os riscos associados ao Sistema CECRED, com a finalidade de salvaguardar o Sistema CECRED e seus cooperados, otimizando a relação risco versus retorno e conformidade com a Resolução 4.557/17 do CMN.

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



30. Gerenciamento de riscos (continuação)

Risco de mercado

O gerenciamento do risco de mercado avalia as variações nos valores de mercado dos instrumentos financeiros aplicados na centralização financeira, de acordo com a política estabelecida pelo Sistema CECRED, em conformidade com as Resoluções nº 3.464/07 e nº 4.557/17 do CMN.

Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias, em conformidade com as Resoluções nº 4.090/12 e nº 4.557/17 do CMN.

Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito avalia o risco da carteira de crédito. São observados todos os aspectos pertinentes ao processo de crédito, tais como concentração, garantias, prazos, inadimplência e provisão, visando demonstrar a qualidade da carteira de crédito, em conformidade com as Resoluções nº 3.721/09 e nº 4.557/17 do CMN.

Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental avalia o risco decorrente de danos ambientais causados pela Cooperativa no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou seus prestadores de serviços, de acordo com a Resolução nº 4.557/17 do CMN.

Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do Sistema CECRED tem por objetivo estabelecer princípios e diretrizes para manter a estrutura de gerenciamento capital compatível com a dimensão e exposição a riscos do Sistema CECRED, assim como manter níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal da Central CECRED e das Cooperativas Filiadas, em conformidade com as Resoluções nº 3.988/11 e nº 4.557/17 do CMN.

Informações adicionais

O relatório completo com a estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema CECRED está disponível no site da Cooperativa, no caminho “Sua Cooperativa / Governança Cooperativa / Gerenciamento de Riscos”.

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



31. Prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento ao terrorismo

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema CECRED estabelece critérios de análise e sistemas automatizados que indicam a suspeita de lavagem de dinheiro e também busca alinhar-se continuamente às melhores práticas para a prevenção e combate a atos ilícitos, por meio de investimentos nos sistemas de controle de operações e contínua capacitação de seus colaboradores.

32. Política de responsabilidade socioambiental do Sistema Cecred

Considerando o porte e nível de complexidade de nossos produtos, assim como comprometidos com o desenvolvimento sustentável do planeta e conformidade com a Resolução nº 4.327/14 do CMN, o Sistema CECRED possui política de responsabilidade socioambiental, a qual estabelece princípios e diretrizes socioambientais em níveis estratégico, que orienta as ações, os produtos e serviços do Sistema CECRED.

O inteiro teor da referida política está disponível no site da Cooperativa, no caminho “Sua Cooperativa / Governança Cooperativa / Política de Responsabilidade Socioambiental”.

Gelasio Gomes
Presidente do Conselho de Administração

Cesar Augusto Fabre
Diretor Executivo / Administrativo

Herick Gonçalves Bandeira de Mello
Diretor de Operações

Cooperativa Central de Crédito Urbano - CECRED
Marcos Roberto Linhares Imme
Contador Responsável
CRC SC: 025638/O-8
CPF: 028.326.629-51

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA, cumprindo o que determina o Estatuto Social e a legislação vigente, examinou as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2017, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas.

Nos referidos exames, levou-se em consideração as análises realizadas nos livros, documentos, atos e no Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras, bem como os critérios e procedimentos contábeis, tudo em consonância com a legislação vigente.

O Conselho Fiscal conclui que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Cooperativa, pelo que é de parecer favorável que a Assembleia Geral convocada para tal fim aprove os aludidos documentos.

Blumenau, 19 de fevereiro de 2018.

MEMBROS DO CONSELHO:

MAURO LUIZ LUCAS
Conselheiro Efetivo

WILLY MILANESE SONEGO
Conselheiro Suplente

JOSÉ DE MIRANDA RAMOS FILHO
Conselheiro Efetivo

EDSON EBERT JÚNIOR
Conselheiro Suplente

AMÉRICO PESCADOR
Conselheiro Efetivo

JOSÉ JACQUES ZEITOUNE
Conselheiro Suplente